



BIEL Light + Building Buenos Aires

Por Erlei Gobi

Edição de 2011 apresenta grande variedade de LEDs aos visitantes



Fotos: Divulgação Messe Frankfurt

EM 2009, A BIEL LIGHT + BUILDING BUENOS AIRES FOI realizada em meio ao ápice da crise financeira que afetava toda a economia mundial, inclusive a Argentina. Esta 12ª edição da Bienal Internacional da Indústria Elétrica, Eletrônica e Lumino-técnica aconteceu de 8 a 12 de novembro, no La Rural Predio Ferial, na capital da Argentina, em um ano de crise econômica na Zona do Euro. No entanto, diferentemente da edição anterior, a saúde financeira de nossos vizinhos se mostrou satisfatória, com um PIB de 370 bilhões de dólares em 2010 – segunda maior

economia da América do Sul – e a vitória nas urnas de Cristina Kirchner, primeira mulher reeleita presidente na América Latina.

Essa solidez pode ser demonstrada pelos números da edição de 2011. O espaço de 40 mil metros quadrados recebeu 344 expositores nesta edição, 12% a mais que os 307 de 2009, de 20 países: Alemanha, Argentina, Áustria, Bélgica, Brasil, Chile, China, Espanha, Estados Unidos, Hong Kong, Índia, Itália, Japão, Paquistão, Paraguai, Polônia, Portugal, República Checa, Coreia do Sul e Taiwan. O número de visitantes também subiu,



Fernando Gorbarán, presidente e CEO da Messe Frankfurt Argentina, Jorge Luis Cavanna, presidente da CADIEEL e Wolfgang Marzin, presidente CEO de Messe Frankfurt GmbH, abrem oficialmente a feira.

passando de 32.800 para 33.744, de 37 países. “A Messe Frankfurt está muito satisfeita com o sucesso da BIEL. Foram cinco dias brilhantes”, afirmou Wolfgang Marzin, presidente e CEO da Messe Frankfurt.

O momento favorável do mercado argentino atraiu empresas de países vizinhos para a Bienal, como a Urulamp, do Uruguai. “A BIEL Light + Building Buenos Aires é conhecida mundialmente e é muito importante estar com um estande aqui, porque sabemos que o público é bom. O mercado argentino é atraente para nós porque é maior que o uruguaio. Temos recebido clientes da Noruega, Equador, Colômbia, Brasil, China, Uruguai e muitos do interior da Argentina. Temos muito interesse em distribuir produtos em regiões importantes como Córdoba e Santa Fé”, disse Fernando Pache, diretor da empresa.

As grandes empresas mundiais do setor como GE, Philips e Osram não poderiam ficar fora desta edição. “Recebemos em nosso estande, arquitetos, lighting designers, engenheiros e muitas outras pessoas ligadas ao mercado. Visamos não só a Argentina, mas países como Uruguai, Chile e Paraguai. Portanto, acreditamos que a exposição foi um sucesso”, ressaltou Gladys Gatti, gerente comercial da Philips. Segundo Gustavo Salado, gerente de vendas da GE Iluminação Argentina, “participar de eventos como a BIEL permite abrir novas oportunidades de negócios e reforça nossos laços comerciais com os clientes, além de ser importante para medir a aceitação de nossas novas soluções em iluminação”. Lucas Pellazza, gerente de marketing da Osram Argen-



tina, também acredita que institucionalmente é essencial estar na exposição. “Raramente temos a oportunidade de visitar alguns clientes, e essa é uma ótima forma de conhecer e partilhar bons momentos com eles; falar de negócios e entender suas preocupações e necessidades”, avaliou.

A BIEL Light + Building Buenos Aires também abriu as portas para empresas que estão iniciando suas atividades no mercado de iluminação e buscando crescimento, como a D+LED, da Argentina. “Esta exposição possui grande prestígio, pois é onde as grandes marcas e empresas estão presentes; portanto, para nós, é uma grande honra e, ao mesmo tempo, um grande desafio estar com eles. Somos uma empresa jovem, mas com grande potencial, por isso decidimos estar entre gigantes apostando no crescimento contínuo, não só nacionalmente mas também internacionalmente, com a abertura de novos escritórios em diferentes países”, explicou Diego Barsky, sócio-gerente da empresa.

LEDs

A tecnologia LED está, cada vez mais, tomando conta do mercado mundial de iluminação. Na Argentina, essa tendência foi acelerada devido a uma lei que entrou em vigor em 1º de maio de 2011, banindo as incandescentes do mercado nacional. Percorrendo os corredores da BIEL, foi possível perceber que a grande maioria dos expositores possui um vasto leque de soluções com diodos emissores de luz. Daniel Feldman, consultor do segmento Outdoor da Philips Brasil, comenta sobre a “enxurrada” de LED durante a exposição: “Visitei a BIEL em 2003 e só retornei agora. Certamente mudou muito em oito anos.



O LED está realmente dominando as feiras de iluminação. Hoje, já temos LEDs instalados em diversos locais da América Latina, onde podemos ver 'ao vivo e a cores' o real potencial das fontes de luz. Acredito que os controles de iluminação finalmente vão ganhar mais destaque nos próximos cinco anos. É a eletrônica finalmente contribuindo para esse setor”.

Paulo Candura, lighting designer e titular do escritório brasileiro Luz Urbana, também dá sua opinião sobre a qualidade dos LEDs e da exposição: “É a primeira vez que visito a feira e me surpreendi com a qualidade dos produtos, do design e a quantidade de luminárias LED, que marca uma tendência na área de iluminação. Mesmo sendo pequena a quantidade de expositores, a qualidade dos produtos me surpreendeu positivamente”. Lucas Pellazza, gerente de marketing da Osram Argentina, foi outro que se surpreendeu com a invasão dos LEDs na exposição. “Tenho que destacar a introdução do LED no mercado. Nesta edição, a maioria das empresas começou a trabalhar com ele. Em 2009, havia apenas três ou quatro empresas utilizando esta tecnologia e este ano foi bom para ver como aumentou os tipos de aplicações com LED”.

Participação brasileira

Devido à proximidade geográfica e as oportunidades de negócios do mercado argentino, muitos brasileiros estiveram presentes na BIEL, alguns como visitantes, outros como expositores. A Ekoled, por exemplo, expôs seus produtos em um estande no pavilhão da Iluminação. “A



Ekoled é uma empresa muito jovem, fundada no Brasil, que tem alguns negócios na Argentina e em toda América Latina. A proibição de lâmpadas incandescentes atraiu nossa vinda para cá para oferecer uma tecnologia que substitua diretamente essa solução. A recepção foi ótima e estão adorando nossos produtos”, afirmou Charbel Malulli, diretor da empresa.

A Vidrocor, empresa brasileira com 23 anos no mercado nacional, foi outra que teve um estande na feira. “É um grande desafio expor fora do Brasil e mostrar para o Mercosul todas as possibilidades que ainda podemos ter em vidros coloridos e aplicações de tecnologia da cor. Buscamos avançar um pouco mais nesse mercado que, para nossa surpresa, está totalmente inexplorado em países como Chile, Argentina e Bolívia. Eles nunca tinham ouvido falar em filtro colorido ou para qualquer que fosse a aplicação, nem do vidro simplesmente rosqueado, que eles ainda têm muita dificuldade de conseguir. Está sendo muito bom e espero que tenhamos, além do retorno financeiro, uma projeção da empresa fora de terras brasileiras”, entusiasmou-se Anselmo Goes, diretor da empresa.

Apesar de não possuir um estande, Wilson Sallouti, diretor da FASA Fibra Ótica, não deixou de fazer negócios na Argentina. “Há algum tempo, iniciamos um trabalho de parceria e distribuição no mercado argentino. Além de ser uma ótima oportunidade de avaliar o mercado e suas necessidades juntamente com nossos

A edição de 2011 da BIEL contou com 344 expositores e 33.744 visitantes de 37 países.



distribuidores locais, a feira se constituiu numa ocasião para verificar as novidades, o andamento da iluminação nos países vizinhos e nossa posição em relação ao que está acontecendo lá fora. Também pudemos conversar com especificadores, fabricantes e lojistas, o que nos permitiu uma visão mais ampla da conjuntura do País”, afirmou. Apesar de achar o pavilhão de Iluminação menor que na edição anterior, Wilson considerou a feira bastante movimentada: “Podemos perceber que o mercado brasileiro de iluminação, que tem uma tradição e cultura mais nova que o mercado argentino, já não deve nada aos nossos ‘hermanos’, pelo contrário. Ainda assim, é sempre interessante esta troca de culturas, experiências e conhecimentos de soluções de iluminação. Sempre podemos agregar aspectos positivos para ambos os lados”, finalizou.

Participaram ainda da exposição, na praça brasileira organizada pela Apex Brasil,

as empresas Sense, Multitoc, Altus, Psi e Intral, Itaim, sendo as duas últimas voltadas para o setor de iluminação. As empresas MR do Brasil Indústria Mecânica, Balteau Produtos Elétricos e Induscabos Condutores Elétricos estiveram presentes com estandes nos pavilhões de Instalações Elétricas em Edifícios/Automação e Geração, Transmissão e Distribuição de Energia Elétrica.

A BIEL Light + Building Buenos Aires também realizou eventos paralelos como a 3ª Rodada de Negócios Internacionais da Indústria Elétrica, Eletrônica e Luminotécnica, que contou com 158 reuniões, 45 empresas locais e compradores de Costa Rica, Equador, México, Panamá, Peru e República Dominicana; o 12º Congresso Técnico Internacional para a Indústria Elétrica, Eletrônica e Luminotécnica; e 36 Conferências dos Expositores. A próxima edição da feira já foi divulgada e acontecerá entre 10 e 14 de setembro de 2013, no mesmo La Rural Predio Ferial, em Buenos Aires. ◀

Prêmios são entregues durante a BIEL

Durante a BIEL Light + Building Buenos Aires foram entregues os prêmios do 5º Concurso de Iluminação Eficiente – Premio ELI (Efficient Lighting Initiative) 2011, que busca reconhecer instalações e projetos de iluminação de alta eficiência energética. Os trabalhos foram avaliados por uma comissão com representantes de diversas empresas, profissionais e acadêmicos do setor.

O primeiro colocado da categoria Projetos de iluminação eficiente ficou com Mario Raitelli e Silvina Rigali pelo projeto no Parque Arqueológico Colomichico. Na categoria Obras e Instalações, o primeiro prêmio foi para o engenheiro Juan Davico pelo DER Distribuidora de trabalho, enquanto o segundo prêmio ficou com o arquiteto Edgardo Boque pelo Planetário da Cidade de Buenos Aires “Galileo Galilei”.

Houve também a entrega dos prêmios do 4º Concurso Científico Técnico Internacional, cujo objetivo é promover o estudo e a pesquisa como meio para o desenvolvimento. Na categoria Segurança Elétrica, o primeiro lugar ficou com Horacio Martín Frene, com o trabalho – “Seguridad eléctrica para todos: opciones para mitigar accidentes de Origen eléctricos en asentamientos barriales”, enquanto o segundo lugar foi para Ángel Arsenio Reyna, pelo trabalho “Protección de personas, animales, y bienes durante las tormentas eléctricas”.

Na categoria Eficiência Energética, o primeiro colocado foi Federico Alberto Moran, com o trabalho “Valoración Técnica del Impacto de la Inserción de Energía Fotovoltaica en la Red de Distribución”, e a segunda posição ficou com Horacio Eduardo Podestá, pelo trabalho “Proyecto de estudio y aprovechamiento de nuevas formas de energía no convencionales, como la eólica y la solar y el empleo de otras fuentes sustitutivas de los combustibles fósiles”.



Vencedores do 5º Concurso de Iluminação Eficiente – Premio ELI 2011.



LED Lumination

Fabricante: GE

www.gelightingsolutions.com

A GE apresenta, para a América Latina, a linha LED Lumination, composta por pendentes e embutidos de teto. Além da eficiência proporcionada pelo baixo consumo dos LEDs (70 lm/W), as peças oferecem luz uniforme – devido à tecnologia de microlentes – sem a visualização da fonte luminosa. Podem ser encontradas a 3500K e 4000K e possuem IRC 80.



Lâmpada Eco Ideas

Fabricante: Panasonic

www.panasonic.com.ar

A Panasonic, fornecedora de soluções de telecomunicações, imagem e som, entra no mercado de iluminação com lâmpadas de baixo consumo. Com apenas 7W, a lâmpada LDA7D-G, de LED, substitui uma incandescente de 40W. A peça possui vida útil de 10 mil horas e temperatura de cor de 4000K.



Oriol

Fabricante: Idea Iluminacion

www.ideailuminacion.com.ar

O projetor, fabricado em alumínio pintado em branco, é ideal para iluminação pontual de destaque em vitrines ou lojas. Com design moderno, permite utilizar diferentes fontes de luz com base GZ10 devido ao seu sistema prático de montagem.



Tubo LED T8

Fabricante: Urulamp

www.urulamp.com

Para uso em hotéis, shoppings, supermercados, frigoríficos, hospitais e residências, as lâmpadas tubulares de LED desta empresa uruguaia possuem IRC 70 e podem ser encontradas em três tamanhos – 0,6m, 1,2m e 1,5m. Estão disponíveis nas potências de 10W, 18W, 21W e 25W e nas temperaturas de cor de 3000K, 4100K e 5500K.





Elis

Fabricante: Fass Yakol
www.fassyakol.com.ar

Pendente desenvolvido em módulos de alumínio com difusor acrílico que se encaixam para formar circunferências ou diferentes formas curvas. É compatível com lâmpadas fluorescentes T16 de 14W e 28W e proporciona iluminação geral difusa de maneira direta e indireta.



Bañador RGB

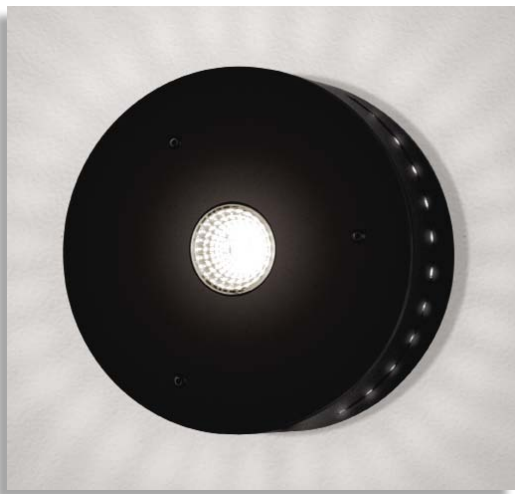
Fabricante: D+LED
www.dled.com.ar

Com 12 LEDs RGB e lentes de 30°, as barras de LED consomem 50W e possuem conectores que permitem a interligação das peças. É indicada para iluminação de fachadas e para enfatizar detalhes arquitetônicos. No entanto, para melhor funcionamento do produto, a fabricante indica a utilização de um controlador DMX.

Cylinder CY-W1

Fabricante: Techno Supply
www.technosupply.com.ar

Indicada para áreas exteriores, esta peça pode ser utilizada como balizador, arandela ou plafon. Fabricada em alumínio pintado, possui três LEDs de 2W cada, em seu centro, e uma tira de LED lateral de 9,6W, todos da marca CREE e com temperatura de cor branco frio.



SL LED-04

Fabricante: Coradir
www.coradir.com.ar

A luminária de 131W e IP 65 é projetada para iluminação pública de ruas, estradas e áreas afins. Com corpo e dissipador de calor em alumínio, possui quatro módulos de LED, 9.1 kg e 50 mil horas de vida útil. Pode ser encontrada nas temperaturas de cor de 4500K e 6500K e em tensão 220V.